

ESCOLA: _____

Prof.: _____

Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)

D Questão 01

Leia o texto abaixo.

Cientistas descobrem aranha que parece “voar”

Pesquisadores identificaram uma espécie de aranha capaz de “voar”. Segundo estudo publicado [...], as aranhas *Selenop banksi* podem planar e orientar sua trajetória.

Foi um achado inesperado, segundo os autores do estudo, porque não havia até então registros desse comportamento em aranhas.

“Não existem aranhas com asas. Aranhas não podem voar”, escreve o cientista-chefe da pesquisa [...].

Os cientistas acreditam que a espécie *Selenop banksi* adquiriu essa habilidade por habitar os troncos de árvores de florestas tropicais da América do Sul, locais mais seguros do que o solo da floresta, onde animais buscam se alimentar.

Dessa forma, ao cair de uma árvore, essas aranhas conseguem planar e controlar sua trajetória para chegar a outro tronco em vez de cair no chão. [...]

BBC. Cientistas descobrem aranha que parece “voar”. Disponível em: <https://bbc.in/3053hT7>. Acesso em: 27 jul. 2022. Fragmento.

Esse texto é

- A) um conto.
- B) um diário.
- C) uma biografia.
- D) uma reportagem.

Leia o texto abaixo e responda as questões 02 e 03.

A noite do show de talentos

É a noite do Show de Talentos, o vilarejo inteiro está assistindo ao show. Está sendo uma grande noite!

— Por último, o hipopótamo Horácio! — O sr. Cavalo anuncia.

A multidão aplaude e vibra. Horácio entra no palco e faz uma reverência.

— Lá vai! — ele diz.

Horácio treinou duro para sua apresentação. Ele decidiu equilibrar pratos chineses em varetas. Ele equilibra um, dois, três pratos nas varetas, suando de nervoso. Isso é muito difícil! A multidão enlouquece.

— Vai, Horácio! Vai, Horácio! — eles incentivam.

Devagar, Horácio acrescenta um quarto prato, e depois um quinto. De repente, ele sente que vai espirrar.

“Ah, não!”, ele pensa. Os pratos estão todos no alto. Aaah-aaah-aaah... TCHIM! Ele explode. Todos os pratos se estroçalham no chão e se espalham em mil pedaços.

— Ooh! — a multidão murmura. Horácio fica paralisado, depois assoa o nariz, faz uma reverência e grita “Tchá-rãm!”, como se tudo fosse parte da apresentação. A multidão aplaude novamente!

— Acho que já temos um vencedor, não temos? — O Sr. Cavalo anuncia, e a multidão exclama numa só voz: — Sim!

Horácio vence o Show de Talentos! 365 histórias para dormir. A noite do show de talentos. Barueri: Nobel. 2012.

D Questão 02

Nesse texto, no trecho “... faz uma reverência e grita...” (9º parágrafo), o termo destacado estabelece uma relação de

- A) adição.
- B) causa.
- C) oposição.
- D) tempo.

D Questão 03

Essa história termina quando

- A) Horácio decide equilibrar pratos em varetas.
- B) Horácio deixa os pratos caírem no chão.
- C) Horácio fica nervoso na apresentação.
- D) Horácio vence o show de talentos.

Leia o texto abaixo.



BOHLEN, Tabata. Cientirinhas. 2020. Disponível em: <https://bityli.com/4yGw8>. Acesso em: 30 ago. 2022.

O humor desse texto está no fato de o homem

- A) ficar curioso com o que a mulher notou.
- B) lavar a louça suja na pia após a mulher chamar sua atenção.
- C) observar que a ciência está por toda parte.
- D) perceber que os copos diferentes produzem notas diferentes.

Leia o texto abaixo e responda as questões 05, 06, 07 e 08.

Casa de vô

Todo avô toma remédio, usa dentadura e tira soneca depois do almoço. O meu, não. Não toma pílula nem xarope. E, à tarde, fica acordado, brincando comigo. Dentadura? Isso ele usa. Mas, de resto, é diferente.

Minha avó também não é igual às outras. Enquanto toda avó borda e faz bolo de chocolate, ela só costura para fazer remendos nas roupas e só cozinha no fim de semana.

E quase nunca está em casa. De calça comprida [...], sai cedinho para trabalhar e nos deixa sozinhos.

Daí, o guarda-roupa dela vira elevador. Basta eu entrar e me sentar nas caixas de sapatos para vovô encostar as portas e, como ascensorista,

anunciar: — Primeiro andar! Roupas e bonecas. Segundo andar! Balas de goma [...].

Ao cair da tarde, na garagem vazia, enquanto o papagaio e os cachorros conversam misturando latidos, uivos e risadas, ele espalha alguns pedacinhos de papel pelo chão. É a brincadeira do Pisei.

— Hã? Como assim? — pergunto. — Essa é nova.

Vovô explica sua invenção:

— Memorize onde estão os papéis. Feche os olhos e comece a caminhar. Tente pisar em cima deles. Pode ir perguntando “Pisei?” para facilitar. Ganha o jogo quem pisar em mais pedaços.

— Eu começo.

— Pisei?

— pergunto, dando o primeiro passo, apertando os olhos.

— Não!

— Pisei? — insisto mais uma vez, depois de caminhar um tiquinho.

— Não! Ouço um barulho de chaves. Vovô chega, cansada, do trabalho. Diz “Oi”. Sei que é para mim, mas não posso abrir os olhos para responder. É quebra de regra.

— Tudo bem, vô? Quer brincar de Pisei? — convido.

— Agora, não, minha riqueza. Vovó vai descansar. Vovô continua a me guiar, já sentado na cadeira de praia, lendo o jornal. [...]

Sigo.

— Pisei?

— Pisei?

— Pisei?

E nada.

Sinto meus pés tropeçarem em algo. Abro os olhos. Vovô, à minha frente, de braços abertos, pronto para um abraço de vitória.

— Mas eu não pisei em nenhum papelzinho, vô — digo, meio desanimada, mas já engalfinhada e feliz nos braços dele.

— O vento foi levando tudo para o cantinho do portão — ele explica, sorrindo.

— E por que o senhor não me avisou? A gente poderia ter colado os pedacinhos no chão e recomeçado...

— Porque eu queria que a brincadeira terminasse com você perto de mim.

VICHESSI, Beatriz. Casa de vô. Disponível em: <https://bityli.com/7A16a>. Acesso em: 30 ago. 2022. Fragmento.

D Questão 05

Nesse texto, no trecho "... **ele** espalha alguns pedacinhos de papel..." (5º parágrafo), a palavra destacada se refere a

- A) papagaio.
- B) portão.
- C) vento.
- D) vovô.

D Questão 06

Nesse texto, no trecho "Sei que é para mim, **mas** não posso abrir os olhos para responder." (13º parágrafo), a palavra destacada foi usada para

- A) apontar adição.
- B) indicar finalidade.
- C) marcar oposição.
- D) mostrar tempo.

D Questão 07

O que dá origem a essa história é

- A) a avó dizer que vai descansar.
- B) a avó sair de casa para trabalhar.
- C) o avô abraçar a neta no fim da brincadeira.
- D) o avô inventar uma brincadeira diferente.

Leia o texto e, a seguir, responda as questões 08, 09, 10, 11 e 12.

Conheça o aposentado que já fez mais de 2 mil telescópios

Quando abre o portão de sua oficina, Bernardo Riedel tem as mãos ainda molhadas. Acabara de consertar uma parte do encanamento que estourou no galpão onde fabrica telescópios no bairro do Horto, em Belo Horizonte.

Aos 74 anos, tem aparência frágil, mas está longe de precisar de descanso. Chega todos os dias ao trabalho por volta de 8 horas da manhã e, caso o céu esteja convidativo para observações, pode estender o expediente pela madrugada. "Minha mente não para, não posso parar de criar", afirma. Em 1954, ao se apaixonar pelos mistérios do céu, Riedel construiu seu primeiro telescópio, de estrutura de madeira — para aprender a técnica de fabricação, utilizou um livro escrito pelo inventor francês Jean Texereau.

Formado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Minas Gerais, instituição onde foi professor, também trabalhou como ótico em um observatório astronômico de Belo Horizonte antes de fundar, em 1978, a B. Riedel Ciência e Técnica, fabricante de telescópios, refletores, cúpulas e lentes. "Dei um jeito de fazer do meu hobby a minha profissão", diz o

inventor, que já produziu mais de 2 mil telescópios em sua empresa.

[...]

"Quando me lembro das pessoas que vêm até aqui e trazem seus filhos, penso que não posso parar", afirma.

[...]

De qualquer forma, planos para o futuro não faltam: projetos para uma sala de aula, telescópios computadorizados e um observatório na parte superior da oficina aguardam sua vez para que o sonho de Riedel continue a se tornar realidade.

Além do arsenal de ferramentas básicas para uma oficina, Riedel garimpou equipamentos em ferros-velhos, como motores de sorvetadeiras e polias de máquinas de costura, modificando-os para a fabricação dos instrumentos óticos.

Com o auxílio de três funcionários, o inventor constrói os equipamentos de modo personalizado: monta os telescópios com tubos de PVC e trabalha artesanalmente com retalhos de vidro grosso, utilizados nas lentes.

Disponível em: < [acesse.one/WMCp8](https://www.acesse.one/WMCp8) >. Acesso em: 25 jan. 2017.

D12 Questão 08

Qual é a finalidade deste texto?

- (A) Instruir.
- (B) Divertir.
- (C) Informar.
- (D) Emocionar.

D6 Questão 09

Esta reportagem tem como tema

- (A) a utilidade dos telescópios.
- (B) os planos de Riedel para o futuro.
- (C) a vida do homem que constrói telescópios.
- (D) o desejo de Riedel que alguém continue com seu trabalho.

D2 Questão 10

No trecho: "(...) Riedel garimpou equipamentos em ferros-velhos, como motores de sorvetadeiras e polias de máquinas de costura, modificando-**os** para a fabricação dos instrumentos óticos.", o termo "**os**" refere-se a

- (A) equipamentos.
- (B) telescópios.
- (C) refletores.
- (D) planos.

D15 Questão 11

No trecho "Acabara de consertar uma parte do encanamento que estourou no galpão **onde** fabrica telescópios no bairro do Horto, em Belo Horizonte.", a palavra "**onde**" dá ideia de

- (A) lugar.
- (B) modo.
- (C) tempo.
- (D) intensidade.